



SINDICALISMO DOCENTE E A NATUREZA CONTRADITÓRIA DO ESTADO, DA EDUCAÇÃO PÚBLICA E DO SINDICATO NO MODO DE PRODUÇÃO CAPITALISTA.

Inajara Allgayer Dias Bombonato¹

Resumo: Este resumo sintetiza o debate epistemológico acerca do sindicalismo docente e as práticas sindicais observadas na área da educação. A proposta investigativa desenvolvida no Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Ciências Humanas busca compreender a estrutura sindical brasileira, analisando o campo do sindicalismo educacional e suas implicações na materialização do direito social a educação. A pesquisa é de cunho bibliográfico e documental, utilizando o método dialético para a análise dos dados. De cunho qualitativo, a pesquisa busca analisar um universo de significados que não se detém a quantificação. Aborda a constituição do Estado brasileiro e o modelo de proteção social vigente no país, assim como, a sua formação social e histórica. Contextualiza o modelo econômico e o direcionamento que as políticas sociais assumem sob determinada orientação socioeconômica e política. Trata da política social da educação como arena de disputa de interesses antagônicos, trazendo à luz do debate a existência de projetos educacionais que concorrem na esfera pública, objetivando de um lado a reprodução do capital, sua lógica mercadológica e de consumo, e, de outra posição, um projeto educacional voltado para a garantia da universalidade e integralidade da educação como direito social. Contextualiza a subalternização das relações e dos direitos sociais ao sistema econômico, destacando os limites identificados na prática sindical situada no espaço público, especificamente na prática docente. Tratando da função social do sindicato aborda as possíveis aproximações do sindicalismo docente com a prática sindical de intenção revolucionária. A análise crítica da estrutura sindical no Brasil, demonstrou o seu atrelamento institucional e ideológico aos sistemas burocráticos estatais. O estudo explora a ideologia própria do sindicalismo de Estado e sua relação com a reprodução de mecanismos desorganizadores e de afirmação/reprodução da organização sindical sob a tutela estatal. Aprofunda a análise do sindicalismo de classe média e sua reprodução a partir da ideologia da meritocracia, realizando a distinção e conceituação teórica dos trabalhadores manuais e intelectuais e os impactos dessa fragmentação da classe trabalhadora na organização sindical, abordando as alternativas possíveis ao sindicalismo oficial e as condições necessárias para a materialização de uma ação sindical de intenção revolucionária.

¹ Mestranda do Programa Interdisciplinar em Ciências Humanas da Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Erechim-RS, inabombonato@gmail.com.



Anais do SEPE – Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão
Vol. IX (2019) – ISSN 2317-7489



Palavras-chave: Educação Pública. Direito Social. Sindicalismo. Neoliberalismo.

Categoria: UFFS – Pesquisa

Área do Conhecimento: Ciências Humanas

Formato: Comunicação Oral